

# Humana People to People

Relatório de Progresso 2019

[www.humana.org](http://www.humana.org)



A Federação de Associações ligadas ao Movimento Internacional Humana People to People compreende 30 organizações nacionais











**Conteúdo**

<b>Introdução e Boas Vindas do Presidente</b>	<b>4</b>
<b>Agricultura Sustentável e Meio Ambiente</b>	<b>8</b>
<b>Desenvolvimento Comunitário</b>	<b>18</b>
<b>Saúde</b>	<b>28</b>
<b>Educação</b>	<b>38</b>
<b>A Recolha e Venda de Roupas em Segunda Mão</b>	<b>50</b>
<b>Prestação de Contas, Transparência &amp; Governância</b>	<b>56</b>
<b>Informação financeira e legal</b>	



## Introdução



**A Humana People to People é uma rede de 30 associações sem fins lucrativos envolvidas na solidariedade, na cooperação e no desenvolvimento internacionais.**





**Tendo surgido a partir de um movimento de educação progressiva, nos anos 1970, a Humana People to People está comprometida em enfrentar alguns dos principais desafios humanitários, sociais e ambientais do mundo** A Federação de Associações ligadas ao Movimento Internacional Humana People to People foi estabelecida formalmente em 1996. O seu objetivo é reforçar a cooperação entre os membros, em linha com o impacto do seu trabalho.

As 30 associações membros independentes estão localizadas em África, na Ásia, na Europa, na América do Norte e na América do Sul. Elas partilham um conjunto de valores comuns, para proteger o planeta, construir comunidades e apoiar as pessoas a unir forças e libertar o seu potencial para a mudança positiva e a ação. Os valores refletem conceitos comuns de como criar desenvolvimento e como angariar fundos para isso. Este carácter é partilhado

por inúmeros parceiros, nacionais e internacionais, que apoiaram o trabalho da Humana People to People ao longo dos anos.

As atividades da Humana People to People estão alinhadas com a Agenda 2030 da ONU. Em conjunto com as pessoas nas comunidades onde trabalhamos e os nossos inúmeros parceiros, continuamos a apoiar os países, enquanto eles se esforçam por cumprir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, criando mudanças positivas duradouras durante o processo.

Este relatório de 2019 apresenta os cinco temas principais da Humana People to People: Agricultura Sustentável e Meio Ambiente, Desenvolvimento Comunitário, Saúde, Educação e Recolha e Venda de Roupas em Segunda Mão.



5

continentes



45

países



12M

de pessoas alcançadas

1 259

unidades de projeto





## Boas-vindas do Presidente

### **Bem-vindo(a) ao Relatório de Progresso de 2019 da Humana People to People.**

Este relatório tem como objetivo dar uma perspectiva sobre o trabalho e as conquistas da Federação Humana People to People e das nossas associações membros em todo o mundo. É uma tarefa quase impossível justificar, em algumas páginas, o trabalho enorme que tem sido feito pelos 30 membros em 45 países, alcançando 12 milhões de pessoas em 1 259 unidades de projeto.

Por isso, apresentamos especificamente as cinco principais áreas de desenvolvimento social: Agricultura Sustentável e Meio Ambiente, Desenvolvimento Comunitário, Saúde, Educação e Recolha e Venda de Roupas em Segunda Mão. O relatório também apresenta como exemplos as histórias de algumas de entre os 12 milhões de pessoas que estão envolvidas em criar vidas melhores nas suas comunidades e o que esse envolvimento significa para elas.

2019 foi um ano de muitos desafios no mundo. Enquanto as desigualdades sistêmicas e a degradação ambiental continuaram a ter um impacto negativo na qualidade de vida de milhares de milhões de pessoas, os desastres climáticos, na forma de ciclones, inundações e secas, destruíram os meios de subsistência de milhões de pessoas e custaram vidas em áreas onde a Humana People to People trabalha. A desapropriação de terras e casas, a propagação de doenças e a destruição do ambiente natural adicionaram mais pressão sobre as pessoas.

A Humana People to People continuou a trabalhar ombro a ombro com as pessoas mais atingidas, tanto em projetos de desenvolvimento a longo prazo como em respostas de emergência. A nossa experiência e presença em todo o mundo ajuda as pessoas a recuperar a esperança, a começar de novo e a reerguer-se quando é necessário, criando uma abertura para o futuro. Como sempre, baseamos na participação ativa de milhões de pessoas, quer sejam agricultores e as suas famílias, crianças, pais e avós, grupos de apoio à saúde e clubes de raparigas e professores e estudantes nas escolas. Todos eles são o motivo porque estamos lá, em primeiro lugar e eles são os nossos aliados mais fortes na luta por um mundo mais justo e equitativo.

Também aproveitarei esta oportunidade para agradecer aos nossos parceiros em toda a sua diversidade: o proprietário de uma loja que tem um contentor de recolha de roupas, a mãe que deixa roupas usadas no contentor, os municípios que dão preferência às recolhas de têxteis separados dos resíduos, aos governos nacionais que recebem vários



dos nossos programas, às organizações multilaterais, fundações nacionais e empresas privadas com quem chegámos a consenso sobre projetos e programas, só para referir alguns. Sem o vosso apoio contínuo, não teríamos conseguido fazer acontecer o que mostramos neste relatório.

No momento em que escrevemos, abril de 2020, o mundo encontra-se num novo tipo de turbulência, a da pandemia de Covid-19. As nossas organizações membros estão, em conjunto com todas as pessoas nos seus países, a conter a propagação, mantendo as pessoas informadas e mobilizadas para se manterem seguras, usando a nossa experiência para auxiliar da melhor maneira possível os pobres, que são os mais afetados. As consequências económicas da pandemia também terão impacto sobre a Federação e os seus membros, e estamos a trabalhar para encontrar soluções.

Mantenha-se seguro(a) e desfrute da leitura.

Snorre Westgaard, Presidente



Agricultura e Meio Ambiente

# Agricultura Meio Am





# ra e ambiente



**A Humana People to People está empenhada em apoiar os agricultores de pequena escala a aumentar a produção de alimentos sustentável.** A nível global, os agricultores de pequena escala produzem a maior parte dos alimentos. Eles alimentam o mundo, alcançando aqueles que mais precisam: os pobres em áreas rurais e em áreas urbanas.





## Agricultura Sustentável e Meio Ambiente

# Os agricultores de pequena escala estão na linha da frente da resposta à crise ambiental e social do mundo.

As experiências deste esforço foram utilizadas para desenvolver ainda mais os Clubes de Agricultores, causando impacto em **mais de 200 000 agricultores de pequena escala.**

**São muito importantes, pois são a força motriz no sentido de sistemas agrícolas ecologicamente sustentáveis e socialmente justos.**

Quando as condições permitem que ganhem a vida, ficam na terra e protegem-na. A terra é a base dos seus meios de subsistência e da sua cultura.

Todos os dias, os desastres climáticos aumentam o desafio de produzir alimentos para o mundo. O fornecimento de alimentos baseado nos agronegócios excessivamente globalizados é uma das principais causas de destruição do ambiente e, ao mesmo tempo, é vulnerável a desastres globais, tais como as pandemias globais. Milhões de pessoas em grandes cidades em todo o mundo dependem dos alimentos produzidos em locais distantes de onde vivem e não têm controlo sobre a produção, o transporte e a distribuição dos alimentos.

Em contraste, a produção dos agricultores de pequena escala é local e para o mercado local.

Em 2012, o Relator Especial da ONU sobre o Direito à Alimentação concluiu que a produção de alimentos global poderia duplicar no período de uma década se fossem implementadas políticas para apoiar os agricultores de pequena escala a inovar e a aumentar a produtividade.

A Humana People to People tem estado a trabalhar sistematicamente para apoiar os agricultores de pequena escala com conhecimentos, competências e organização no programa Clubes de Agricultores desde 2005.

A nossa abordagem para apoiar a agricultura sustentável e o meio ambiente coloca os agricultores e as suas famílias no centro de todas as atividades, constituindo Clubes de Agricultores, para ajudar a partilhar novos métodos agrícolas e conhecimentos, para poderem avançar em conjunto na direção de objetivos comuns. Os agricultores são organizados em torno da produção sustentável e das práticas agrícolas regeneradoras, encontrando soluções comuns para os desafios que enfrentam e desenvolvendo solidariedade e prática éticas nas suas comunidades, em simbiose com o mundo natural.

Outros programas focam-se no ambiente e nas alterações climáticas não apenas ligadas





à agricultura, tal como a produção e a utilização de biogás nas casas na Índia, projetos de Ações Verdes e projetos de Ação Climática.

O programa Clubes de Agricultores foi implementado com êxito em África, na América Central e do Sul, na Índia e na China. As experiências desta iniciativa tiveram impacto em mais de 200 000 agricultores de

pequena escala e suas famílias, influenciando mais o modo como a Humana People to People integrou a agricultura sustentável nos seus projetos mais amplos.



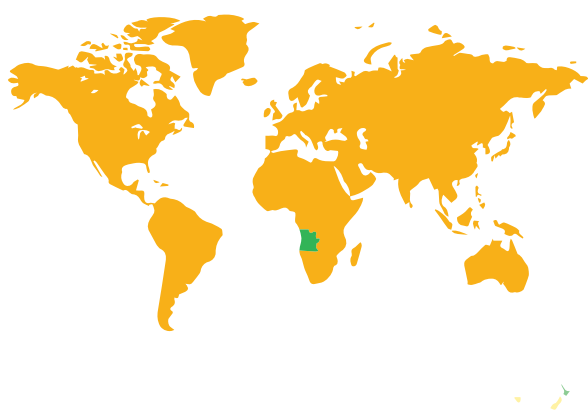


## História de Caso: Luísa Manuel Bumba





“No passado, eu não sabia como cultivar culturas de horticultura. Se eu quisesse comer couve ou tomate, tinha de levar a minha farinha de mandioca e trocá-la pelos vegetais. Depois de aprender horticultura no nosso clube, agora posso cultivar vegetais.”



Luísa Manuel Bumba tem 50 anos e é casada. Ela vive com o marido e os dois filhos em **Catoca rural, na província de Kwanza Sul, em Angola**. Em 2015, Luísa juntou-se ao projeto Clubes de Agricultores de Mulheres, um projeto da ADPP Angola que apoia as mulheres na agricultura.

**Os Clubes de Agricultores ajudaram Luísa a desenvolver a sua agricultura com novos conhecimentos e novas técnicas.** Através da sua produção de horticultura, ela melhorou a nutrição da sua família e está agora livre da fome. A sua produção hortícola tem diversos vegetais e é irrigada usando uma bomba

que recebeu do programa ADPP Angola. Hoje, ela produz vegetais para vender.

As agricultoras de Catoca estão a fornecer alimentos às suas famílias através da agricultura. Luísa e os membros do seu clube inspiraram muitas outras mulheres a começarem a agricultura de horticultura.

## Clubes de Agricultores

# Nos Clubes de Agricultores, os agricultores identificam os desafios que enfrentam

**Organizados em grupos de aproximadamente 50 membros cada, homens e mulheres participam na tomada de decisões e nas ações conjuntas.**

Eles operam o seu clube como uma organização informal ou registam-no formalmente. Além disso, podem criar cooperativas ou juntar outras organizações de agricultores, para beneficiarem de estruturas comuns e oportunidades de financiamento.

Os agricultores partilham informações e experiências, através do seu trabalho em campos de demonstração e em reuniões e lições, bem como dias de campo e demonstrações agrícolas regulares, que reúnem os membros de um clube e lhes permitem interagir, discutir e comparar métodos e resultados entre eles e com a comunidade.

O programa reforça a relação entre os grupos de agricultores e as instituições agrícolas públicas e privadas na área local, permitindo a partilha de informações em duas vias e a colaboração a longo prazo genuína. A ligação entre os Clubes de Agricultores e as estruturas do governo local

proporciona conhecimentos extra, ajudando a prolongar a vida do projeto para além do período de implementação.

Proteger o ambiente é óbvio para os Clubes de Agricultores, pois dependem de uma relação saudável com a natureza e o meio envolvente.

Os agricultores também se conectam uns aos outros nas suas vidas sociais e culturais. Isto inclui uma gama diversa de elementos transversais focados em melhorar a igualdade de géneros, a saúde, incluindo a nutrição, a prevenção de doenças e o saneamento, bem como a proteção dos direitos à terra.

Os Líderes de Projetos vivem e trabalham entre os agricultores e estão disponíveis para abordar questões específicas, com o objetivo de aumentar a produtividade e o rendimento. Eles trabalham com os agricultores em lotes de demonstração e nos próprios campos dos agricultores, realizando visitas de campo numa base regular e providenciando formação e dando lições. Eles também ajudam a constituir estruturas formais para os Clubes

de Agricultores, criando ligações com os serviços agrícolas públicos disponíveis para os agricultores de pequena escala.

O programa Clubes de Agricultores é flexível e adaptável às condições climáticas, culturais e financeiras locais.

**“A produção de horticultura permite que a minha família obtenha um excedente e a diversidade na dieta melhorou a nossa nutrição. Graças à produção hortícola, os meus filhos vivem uma vida saudável.”**

Joseph Kabayadondo, Clubes de Agricultores, Makoni, Zimbabwe







“A aprendizagem em clubes apoiou os membros dos clubes a unirem-se e trabalharem como uma equipa no aumento da produção agrícola, e muitos começaram a criar diversos animais pequenos.”

Um agricultor do clube Erivelton dos Santos, Clubes de Agricultores Bahia Pesca, Brasil



“Como mulher a liderar um Clube de Agricultores, tenho de inspirar os membros do clube a aprenderem novos aspetos e tenho de criar uma relação de trabalho funcional com todos. Liderar a partir da frente tem tido um grande significado na minha própria jornada de capacitação.”

Kanungo Mavandje, Clubes de Agricultores, Namíbia

## Principais atividades dos Clubes de Agricultores



## Agricultura Sustentável e Meio Ambiente em Humana People to People

# 470 000

de pessoas alcançadas



# 234

unidades de projeto



# 14

países

# 75 000

agricultores de pequena escala



A agricultura sustentável tem o potencial de aumentar a produtividade dos pequenos agricultores.





**“As alterações climáticas são reais. O padrão de chuvas irregular está a expor os agricultores à insegurança alimentar. Desenvolver a capacidade dos agricultores apoia a adoção de práticas de agricultura sustentável ao nível da comunidade.”**

Jackson Mukombezi, Oficial de Desenvolvimento da Agricultura do Distrito para Thyolo, Ministério da Agricultura, Irrigação e Desenvolvimento de Água no Malawi

**“Com a mistura de estrume biológico e vermicomposto, duplicámos a área em agricultura orgânica. É o nosso quinto ano com agricultura orgânica e a produção duplicou, a qualidade do solo melhorou e os produtos são vendidos quatro vezes mais caros do que os produtos obtidos com fertilizantes não orgânicos.”**

Sunita Saini Bhandera, aldeia Dausa, Rajasthan, Projeto de Biogás na Índia



**“Organizámos vários aldeões e plantámos quase 500 000 árvores na montanha local. Existe uma diferença marcada entre os locais onde estão as nossas árvores e as áreas estéreis.”**

Dorothy Mizimbe, Líder de Grupo da Aldeia de Mataka, Autoridade Tradicional Likoswe, Distrito de Chiradzulu, Malawi

Desenvolvimento Comunitário

# Desenvolver Comunitário





# Desenvolvimento

No Desenvolvimento Comunitário, a estratégia central da Humana People to People é identificar o que é necessário numa comunidade, em conjunto com as pessoas, organizando grupos para realizar ação e melhorar a coesão social, para as pessoas criarem mudanças nas suas próprias vidas.



## Desenvolvimento Comunitário



**A resiliência da comunidade assenta nas experiências partilhadas e na união na luta para satisfazer as necessidades básicas**

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável podem, muito simplesmente, ser traduzidos pelo desejo por uma vida decente para todos, numa sociedade justa, num planeta protegido contra a destruição.

Embora estejam a ser feitos progressos ao alcançar alguns objetivos, estes estão a ser seriamente prejudicados pelas desigualdades que existem, que, ao mesmo tempo, concentram a riqueza em poucas mãos e destroem o planeta para criar mais





riqueza para essas poucas pessoas.

Manter uma vida decente é uma luta diária para milhões de pessoas – uma vida com saúde, educação, abrigo, ambiente limpo, acesso a meios de produção e segurança relativamente à violência e à exclusão. Depende da união das famílias e das comunidades, que muitas vezes podem não ser capazes de satisfazer as necessidades materiais diárias, mas, no entanto, proporcionam amor, cuidado e proteção aos seus membros, tanto adultos como crianças, num ato de resiliência.

As crianças e os jovens estão cheios de energia, ideias e esperança no futuro. Eles também estão zangados com o estado atual do mundo. São uma força com que se pode contar, enquanto as comunidades enfrentam os efeitos duros da pobreza sistémica e multidimensional. O seu envolvimento é fundamental.

O nosso Desenvolvimento Comunitário vem em diferentes formas e formatos, em projetos pequenos e grandes em 14 países. Alguns exemplos:

Nos projetos de Ajuda às Crianças no Equador, as famílias nos Grupos de Ação da Aldeia aprenderam a criar tilápia para consumo próprio e para a venda em mercados locais, reforçando a economia das famílias.

Em Durados, no Brasil, os povos indígenas Gaurani e Kaiowá instalaram sistemas de recolha de água, para assegurar água potável limpa numa zona muito poluída, e organizaram uma produção de vegetais saudáveis.

Em Belize, numa zona propensa a desastres climáticos, os Comitês de Emergência da Aldeia tiveram formação e reorganizaram-se para se juntarem a atividades de redução do risco de catástrofes.

Em Angola, 10 000 famílias foram auxiliadas num programa de desenvolvimento integrado, incluindo agricultura, saúde, água e energia e aumento da resistência contra a seca e a insegurança alimentar.

Na Zâmbia, o grande projeto ZAMFAM, que alcança mais de 150 000 crianças, continuou a assegurar que os Grupos de Ação da Aldeia cuidassem de órfãos e crianças vulneráveis como uma causa comum.

Na Índia, a HPP Índia realizou programas de Desenvolvimento Comunitário em oito estados, indo desde o desenvolvimento rural à organização dos habitantes dos bairros de lata, formando Grupos de Auto-ajuda e Grupos de Ação de Mulheres em torno de treino de competências, produção hortícola e atividades de saúde.

# 382

**Atualmente, estamos executando 382 projetos de desenvolvimento comunitário em 14 países em todo o mundo.**

## História de caso : Maria Ashipala

“Participar nas reuniões de grupo organizadas pelo Grupo de Ação da Aldeia reforçou a maneira de toda a aldeia trabalhar como uma unidade. Construimos uma escola pré-primária, mobilizamos cada família a melhorar o saneamento de casa e realizamos a consciencialização da comunidade sobre a malária e o HIV e a SIDA.” ”

“O que me impressionou mais foi a ajuda que a minha mãe e eu tivemos do Grupo de Ação da Aldeia para obter certidões de nascimento. Tínhamos aceitado não os ter e já nos tínhamos esquecido disso e seguido em

frente, mas o grupo mudou isso. Agora, a minha mãe recebe a sua pensão e eu obtive financiamento, que me permitiu gerir uma pequena empresa. Agora, posso começar a ver o futuro com muitas possibilidades.”



Maria Ashipala e a sua mãe vivem no Norte de Omusati, na Namíbia. Vivendo numa das regiões mais remotas, Maria e a sua mãe não sabiam como obter os seus documentos de identidade nacionais. Isso foi até 2019.





**A Ajuda às Crianças de Omusati, um projeto da DAPP Namíbia,** trabalha com as comunidades para criar as condições certas para apoiar o crescimento das crianças. As pessoas são organizadas em estruturas baseadas na comunidade e abordam o desenvolvimento através de ações lideradas pelas pessoas. O projeto reforça as comunidades, ajudando-as a resolver os seus próprios desafios, para viverem vidas melhores e continuarem a desenvolver-se.



## Ajuda às Crianças

# Nos Grupos de Ação da Aldeia ou em estruturas semelhantes na comunidade, os pais, os filhos e outros membros da comunidade realizam ação em áreas importantes para eles

**A Ajuda às Crianças é uma abordagem da Humana People to People ao desenvolvimento comunitário integrado.** A Ajuda às Crianças apoia as crianças, os pais e toda a comunidade a trabalharem em conjunto para melhorar as condições de vida das crianças, criando oportunidades para elas, não só para sobreviverem, mas também para desenvolverem todo o seu potencial. A Ajuda às Crianças é orientada para a comunidade e coloca o controlo dos processos de desenvolvimento e da tomada de decisão nas mãos das pessoas afetadas.

O Grupo de Ação da Aldeia é a organização fundamental na Ajuda às Crianças. Aqui, as pessoas criam um fórum para realizar discussões, planejar tarefas comuns, adquirir novos

conhecimentos e encontrar e implementar soluções em conjunto. As atividades destinam-se a melhorar a segurança alimentar, promover a boa saúde, resolver problemas básicos de água e saneamento, criar melhores condições de educação e organizar cuidados para os doentes ou as crianças em situações difíceis. Eles formam clubes de poupanças e empréstimos locais para apoiar as economias das famílias.

É essencial formar alianças com as próprias crianças, pois elas são uma força de desenvolvimento nas suas famílias. A Ajuda às Crianças funciona em conjunto com as crianças, apoiando-as para conhecerem os seus direitos, para que tenham um papel ativo na sua salvaguarda e manutenção. A Ajuda às Crianças apoia as

crianças e as famílias para assegurar certidões de nascimento; as crianças sem pais são inscritas em escolas e são apoiadas para não abandonarem a escola; as crianças afetadas pelo HIV e pela SIDA e por outras doenças recebem apoio para acederem a tratamento médico.

O Líder do Projeto reside na comunidade e desempenha um papel fundamental para fazer com que tudo isto aconteça.

A Ajuda às Crianças pode ser facilmente adaptada para diferentes situações e contextos que uma comunidade enfrentar. Frequentemente, é um ponto de partida para outros programas de desenvolvimento, desde combater a propagação de doenças transmissíveis a criar projetos de educação e geração de rendimentos.



**“No passado, as pessoas da nossa aldeia achavam natural aliviar-se nos arbustos, o que favorecia a disenteria, a diarreia e a cólera. Agora, quase 70% das casas têm uma latrina de fossa ou uma casa de banho. As pessoas lavam as mãos usando uma torneira “tippy-tap”, depois de irem à casa de banho, e muitos adotaram medidas de saúde e higiene melhores.”**

Daudi Lameck, aldeia de Matemba, Autoridade Tradicional de Chiwalo, Ajuda às Crianças de Machinga III, Malawi



## Atividades de Auxílio à Criança



“Como mães na nossa comunidade, decidimos fazer algo relativamente às alterações climáticas e aos riscos que o nosso planeta enfrenta. Então, formámos um clube de reciclagem. As atividades de reciclagem do clube aumentaram e agora estamos a gerar algum rendimento para as nossas famílias. Também é interessante que alguns jovens tenham adotado a ideia e estejam agora a ganhar a vida a proteger o planeta.”

Luzinete, Maceté-Quijungue, Bahia, Ajuda às Crianças de Tucano, Brasil



**“Graças à abertura de uma escola pré-primária local, as crianças desenvolveram muitas competências e conseguem identificar objetos, descrever animais selvagens e domésticos, dizer os nomes das estações e contar em números, de modo básico. Na nossa comunidade, estamos a ver um aumento da procura de educação pré-primária no momento da inscrição.”**

Bokwalo Polo Thethe, Canp Luka, Kinshasa, República Democrática do Congo



**“Nos nossos clubes de jovens, tivemos formação sobre como começar projetos de geração de rendimentos. O nosso clube recebeu 12 galinhas da aldeia. Construímos um galinheiro e fazemos turnos para cuidar das galinhas. O projeto de criação de galinhas está a crescer lentamente; recentemente, nasceram 9 pintainhos e temos 39 ovos em incubação. As espécies de galinhas indígenas dão bom dinheiro no mercado local e estamos otimistas com a perspectiva de que virão bons tempos no futuro.”**”

Agness Katawe, Distrito de Mumena, Ajuda às Crianças de Mumena, Zambia



**Desenvolvimento Comunitário**  
**Humana People to People**



**382** unidades de projeto



**14**  
países



**3.7M** de pessoas alcançadas



**727 000**  
famílias inscritas

**A Humana People to People se engajou no desenvolvimento da comunidade junto com o povo desde que deu o primeiro passo.**

## Saúde

# Saúde

A Humana People To People dedica-se a ajudar a parar a propagação de doenças transmissíveis, tais como o HIV e a SIDA, a tuberculose, a malária e outras doenças cuja prevenção é possível. A luta para ganhar o controlo do HIV e da SIDA, da tuberculose (TB) e da malária desenvolve-se com as pessoas nas comunidades organizadas em conjunto e estreita colaboração com o sistema de saúde público.







## Saúde

# Os programas de saúde precisam de ter o seu ponto de partida nas pessoas e não nas doenças; precisam de responder ao modo como as pessoas vivem as suas vidas.

**Tal como em qualquer outra área da vida, os resultados sustentáveis na saúde dependem de as pessoas serem a força motriz da criação e da manutenção de boa saúde para todos.** . Por um lado, o nosso mundo globalizado tem tecnologias altamente desenvolvidas na saúde, mas, por outro lado, existe uma grande divisão entre os que têm e os que não têm estruturas de saúde adequadas ou acesso a recursos existentes.

O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3, Saúde de Qualidade, não pode não deve ser abordado isoladamente. A saúde precária é uma das primeiras e das mais graves consequências da pobreza. A desigualdade significa que milhões de pessoas não têm acesso a serviços de saúde públicos. Também significa que homens, mulheres e crianças sofrem de doenças que podem ser evitadas. Além disso, a água limpa

e o saneamento adequado, que reduzem a ocorrência de doenças comuns, não estão acessíveis a todos.

A Humana People to People envolve-se em atividades de saúde transversais em todos os programas: campanhas de saúde e saúde das crianças são elementos dos nossos programas de desenvolvimento comunitário; a produção diversificada por agricultores de pequena escala melhora a nutrição e, assim, a saúde nas famílias de agricultores; as escolas dão aos estudantes formação na produção e na utilização de alimentos nutritivos; os grupos de ação de aldeia organizam o acesso a água limpa e a proteção das fontes de água; os programas de HIV e SIDA incluem produção hortícola e atividades de vida positiva.

Os principais projetos relacionados com a saúde da Humana People to People focam-







em campanhas públicas para partilhar informações, efetuar rastreios e oferecer referência para tratamento, também para este tipo de doenças.

Os nossos projetos de saúde assentam na participação ativa das próprias pessoas nas suas comunidades. Os projetos funcionam com o sistema de saúde público, para poderem tirar o maior partido dos seus esforços e recursos, e usam os conhecimentos médicos mais avançados e acessíveis. Os programas de saúde da Humana People to People estão alinhados com as estratégias globais de combate às doenças, incluindo a estratégia 95-95-95 adotada a nível internacional para acabar com o HIV e a SIDA e a estratégia para a Eliminação da Malária em oito países do Sul de África.

se nos maiores desafios de saúde: persistir para ganhar o total controlo da epidemia de HIV e SIDA, o combate à propagação da TB e a participação na eliminação da malária. Os pobres em todo o mundo são os mais atingidos pelas grandes doenças e África, como continente, ainda sofre as consequências.

O aumento da esperança de vida e, ao mesmo tempo, o aumento da pressão sobre o estilo de vida, as doenças não transmissíveis, como a diabetes, a hipertensão, a obesidade e o cancro tornam-se cada vez mais comuns fora dos países industrializados. A Humana People to People envolve-se

## Total Controlo da Epidemia – TCE

# Só as pessoas se podem libertar da epidemia de SIDA

**Este tem sido o slogan do programa da Humana People to People para o HIV e a SIDA, Total Controlo da Epidemia (TCE), desde o seu início, em 2000, e assim se mantém.**

O Total Controlo da Epidemia (TCE) chegou a mais de 20 milhões de pessoas desde a sua introdução em 2000, e é um programa de resposta ao HIV e à SIDA bem testado.

Têm sido dados grandes passos para ganhar o controlo, mas, se não forem realizados até ao fim, não será concretizado. No Sul de África, o progresso abrandou e ainda existem demasiados novos casos de infeção por HIV em raparigas adolescentes e em mulheres jovens. O foco mudou, para alcançar grupos de populações que estão em maior risco, e dá bons resultados para estes grupos. Agora, é amplamente reconhecido que não se consegue alcançar um mundo livre de HIV e SIDA sem o envolvimento extensivo das pessoas que estão infetadas e estão em risco.

A cooperação entre trabalhadores de saúde comunitários/oficiais de campo e profissionais médicos é fundamental para apoiar o acesso

de mais pessoas ao tratamento do HIV, para poderem alcançar a supressão da carga viral.

Ao longo dos anos, a TCE tem estado na linha da frente, a envolver sistematicamente as pessoas nas comunidades na luta contra o HIV e a SIDA. Mantém uma abordagem pessoa a pessoa, em que são dadas informações sobre como se manter saudável, e as pessoas podem tomar decisões informadas sobre como manter um estilo de vida saudável, independentemente de estarem infetadas ou não. A testagem em casa foi iniciada pela HPP África

do Sul e mais tarde estendida a mais países. Provou ser um grande passo para ultrapassar a hesitação perante a testagem. O uso de TRIOS – grupos de uma pessoa infetada e dois membros da família ou amigos próximos – para assegurar a adesão tem sido uma característica do TCE ao longo de muitos anos. A organização de voluntários – Apaixonados, pois têm paixão pelas pessoas – também é um alicerce do programa.

## O TCE ESTÁ ALINHADO COM A ESTRATÉGIA

# 95-95-95

## ADOTADA A NÍVEL INTERNACIONAL

**95% das pessoas infetadas por HIV sabem o seu estado, 95% destas recebem tratamento antirretroviral ART, e 95% das pessoas tratadas alcançam a supressão da carga viral e já não podem infetar outras pessoas.**







“Quando a minha esposa teve o resultado positivo no teste do HIV, ficou muito triste e pareceu-lhe muito difícil empenhar-se na sua vida quotidiana. A Oficial de Campo foi muito prestável ao falar com ela. Lentamente, ela começou a ganhar força e a tomar a medicação. A Oficial de Campo ainda vem dar conselhos e guiar-nos de modo amigável e encorajador.”

Dionísio Messane, Bairro de Infulene, Maputo, Moçambique



## História de caso: Albertina Jacinto



**O projeto HOPE Maputo está a identificar pessoas que vivem com HIV na comunidade, através de aconselhamento e testagem ao HIV em casa, encaminhando as pessoas com resultado positivo para o HIV para tratamento e fornecendo apoio baseado na comunidade, para assegurar a adesão ao tratamento do HIV.**



“Ser uma mulher positiva para o HIV e casar com um homem negativo para o HIV é muito raro. O nosso vínculo conjugal tornou-se mais forte ao longo dos últimos 11 anos e dei à luz um filho negativo para o HIV, que tem agora nove anos. Somos testados quanto ao HIV quatro vezes por ano e recebemos os mesmos resultados.”



Albertina Jacinto (não é o seu nome verdadeiro) está atualmente a obter apoio **do projeto da HOPE Maputo (sistema TRIO)**, que ajuda as pessoas que vivem com HIV a aderirem ao tratamento e a evitarem o incumprimento.

**Moçambique está entre os países mais afetados pelo HIV e pela SIDA.** A prevalência do HIV entre os adultos foi estimada em 12,6% em 2018, existindo mais de 2,2 milhões de pessoas a viver com HIV.

Apesar dos desafios que enfrenta, Moçambique destaca-se como um exemplo de

como o progresso pode ser alcançado através de ações locais, compromisso político e apoio internacional.

A ADPP Moçambique está a apoiar o governo de Moçambique para alcançar os objetivos 95-95-95 adotados a nível internacional, para acabar com a SIDA em 2030.

### Saúde em Humana People to People

**13**  
países



**307**  
unidades de projeto

Saúde Humana People to People projetos focam na maior saúde desafios: Controle total da epidemia de HIV e AIDS; combater a propagação da tuberculose; e participando eliminando a malária.



**6.6M**  
de pessoas alcançadas





“Em conjunto com o meu parceiro, decidi fazer o teste no Centro de Saúde de Ongwediva. Ambos tivemos resultado positivo para o HIV e começámos o tratamento pouco depois. Infelizmente, o meu parceiro não sobreviveu. Através do Oficial de Campo TCE, entrei num TRIO, que é composto por um membro da família, por mim e por um voluntário, que se certificam de que tomo a medicação a horas. Aderir ao tratamento e ter pessoas a apoiar-me ajudou-me a viver uma vida saudável normal.”

Hillya Matthew (não é o seu nome verdadeiro), Ohangwena, Namíbia



“Fiz parte de campanhas porta a porta de testagem ao HIV, com o TCE, em 2016-2017. Agora, usamos a estratégia da testagem de caso índice. A testagem de caso índice começa no centro de saúde, onde obtemos os nomes dos clientes que tiverem recentemente resultado positivo no teste do HIV. Em conjunto com o cliente, mapeamos a abordagem certa a usar para chegar aos parceiros sexuais que suspeitam que sejam positivos para HIV, para também fazerem o teste.”

Monica Zulu, Oficial de Campo TCE, Lusaka, Zâmbia

Educação

# Educação





**A pedagogia da Humana People to People é caracterizada por criar espaço para os estudantes de todas** as idades serem os impulsionadores e navegadores da sua própria formação, numa configuração coletiva em que estudar juntos como um grupo e estudar individualmente se complementam. Explorar a realidade da vida e usar o que foi aprendido para influenciar essa realidade são elementos essenciais reconhecíveis – desde a escola pré-primária ao nível universitário, na prática, bem como em estudos académicos e com competências de vida sustentável integradas.



## Educação

# A educação é uma ferramenta poderosa nas mãos das pessoas, ao lutarem por uma vida melhor, e tem impacto a longo prazo no desenvolvimento.

**A educação é um direito humano para todos e deve ser disponibilizada através de ensino público e gratuito de qualidade para todas as idades.**

A estratégia da Humana People to People de apoio de longo prazo à educação pública começou há 25 anos. A estratégia tem o seu ponto de partida no sistema de educação pública, que deve ser um sistema acessível a todos numa dada sociedade. Procura inspirar e complementar a educação pública, para que os professores, estudantes, pais, instituições de educação, oficiais de educação e Ministérios da Educação

possam obter inspiração na cooperação direta e indireta com as escolas e os projetos de educação da Humana People to People.

Trabalhando para alcançar o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4, Educação Inclusiva e Equitativa, de Boa Qualidade e a Aprendizagem ao Longo da Vida, os nossos programas de educação criam um espaço para estudantes de todas as idades, apoiando a educação das crianças marginalizadas e das que vivem em circunstâncias difíceis. Trabalhamos para capacitar as raparigas e as mulheres, encorajando mais raparigas a permanecerem na escola e tirarem o máximo partido das possibilidades diante delas.

Os programas de Formação de Professores visam as comunidades rurais em África e na Ásia e dão formação a professores, que estão empenhados em ultrapassar barreiras, rumo à educação significativa, em conjunto com os estudantes, os colegas e as comunidades. Os programas







procuram contribuir com inspiração, pesquisa e experimentação de ação, muitas vezes indicando vias pedagógicas desafiantes.

Os programas de Formação Vocacional incluem cursos de formação de competências formais e curtos, promovendo o desenvolvimento socioeconómico para os estudantes e as suas famílias.

A responsabilidade é central na educação. Os nossos programas de educação estão associados aos contextos económicos, sociais e culturais específicos de cada país, e estão integrados na organização legal e orientada para o desempenho da educação de hoje. Isto significa ser responsável perante os estudantes e os pais, as comunidades que servimos e combinar os nossos esforços com as autoridades de

educação, os professores e os educadores.

As nossas escolas e os nossos programas de educação constroem a confiança entre os estudantes e os colegas e entre os géneros, colmatando as lacunas e desenvolvendo a confiança entre os estudantes e os seus professores. Quando os estudantes e os professores dão as mãos à comunidade, para resolver problemas urgentes, é construída confiança entre a escola e a comunidade. O mesmo se verifica ao cooperar com as autoridades de educação locais e nacionais, tais como os Ministérios da Educação e departamentos relacionados, incluindo outros parceiros.

“Eu era uma rapariga muito tímida, mas os métodos inovadores da escola ajudaram-me a mudar. Pertenci a um Trio com outros dois estudantes e participei ativamente. Ao trabalhar na comunidade, ultrapassei a minha timidez e aprendi a “pôr as mãos na massa”. Tivemos

um período de experiência de trabalho numa quinta. Trabalhámos com agrónomos e pequenos agricultores e aprendemos a cultivar tomate, banana e outras culturas. Nunca tinha trabalhado a terra, mas aprendi a fazê-lo aqui.

Delfina Benita Quintas estudou na EPP Benguela, frequentando o curso de Produção Alimentar e concluiu da sétima à nona classe.

A Escola Politécnica em Benguela, Angola, oferece um primeiro ciclo da escola secundária, de três anos, da sétima à nona classe, combinando estudos académicos e formação vocacional. O programa destina-se a educar a pessoa por completo: a mente, as mãos e o coração, levando à formação de jovens informados, capazes e dinâmicos, que podem contribuir para o seu próprio desenvolvimento e para o de Angola.



### História de caso: Delfina Benita Quintas

“Eu costumava ser uma garota muito tímida, mas as maneiras inovadoras de aprender da escola me ajudaram a mudar. Pertencia a um trio com dois outros alunos, onde participava ativamente. Trabalhando na comunidade, superei minha timidez e aprendi a sujar as mãos. Realizamos um período de experiência de trabalho em uma fazenda. Trabalhamos com agrônomos e pequenos agricultores e aprendemos a cultivar tomates, bananas e outras culturas. Eu nunca havia trabalhado na terra, mas aprendi a fazê-lo aqui.”



Delfina Benita Quintas estudou no **EPP Benguela**, onde participou do curso Produtor de Alimentos e completou as séries 7 a 9.





**A Escola Politécnica em Benguela, Angola,** oferece um primeiro ciclo da escola secundária, de três anos, da sétima à nona classe, combinando estudos acadêmicos e formação vocacional. O programa destina-se a educar a pessoa por completo: a mente, as mãos e o coração, levando à formação de jovens informados, capazes e dinâmicos, que podem contribuir para o seu próprio desenvolvimento e para o de Angola.

## Formação de Professores

# A primeira tarefa dos professores é transmitir aos seus estudantes o gosto pela vida e pela aprendizagem. Só então os estudantes aprenderão e terão a capacidade para serem bem-sucedidos.

**Desde 1993, a Humana People to People tem formado professores dedicados para trabalharem em escolas primárias públicas.** Mais de 49 000 professores foram formados em Moçambique, Angola, Malawi, Guiné-Bissau, Zâmbia, R. D. Congo e Índia. A formação decorre ao longo de um a três anos e todas as escolas são colégios internos, exceto na Índia.

Os professores são responsáveis pela tarefa complexa e exigente de proporcionar ensino de boa qualidade. Eles têm de conseguir transmitir o currículo, conhecer todos e cada um dos estudantes, envolver-se com os pais e os colegas e adaptar o ensino às necessidades dos seus estudantes, às condições da escola e ao ambiente da comunidade. Além disso, também se espera que sejam membros dinâmicos da comunidade, bem conectados aos pais, colegas e outras pessoas da comunidade. Portanto, a formação tem de os equipar para corresponderem a essas expectativas.

Ao praticarem a pedagogia

da Humana People to People, os professores em formação exploram a vida em todos os seus aspetos coloridos, enquanto aprendem. Eles experienciam muitos processos de aprendizagem diferentes e tornam-se conscientes de como e quando a aprendizagem tem lugar.

Os professores em formação aprendem na área de tensão entre a aprendizagem individual e coletiva e são a força motriz na sua própria aprendizagem. Eles estudam e muitas vezes também vivem num contexto coletivo, com um grupo de colegas e instrutores que estão prontamente disponíveis para apoio; os professores em formação nunca trabalham em isolamento.

Ao longo da sua formação, os professores em formação

confrontam o que aprenderam com a realidade prática onde se pode aplicar. Isto pode acontecer ao ensinar as crianças durante a prática escolar ou ao debater com professores de escolas primárias locais e pais, que comentam, discutem e colocam novas exigências aos estudantes, desafiando-os quanto aos resultados alcançados. Portanto, existe uma ligação vital entre a escola de formação de professores, a escola e a comunidade e entre o futuro professor e os seus futuros estudantes. Isto é responsabilidade no trabalho, proporcionando aos estudantes experiências pessoais, em primeira mão, do que funciona no ensino, na aprendizagem e nas lições de vida, para os guiar nas suas futuras profissões.

# 49 000

**professores foram formados em Moçambique, Angola, Malawi, Guiné-Bissau, Zâmbia, R. D. Congo e Índia**



## Ilustrando a Pedagogia de Humana People to People



### A PEDAGOGIA DE HUMANA PEOPLE TO PEOPLE

está sendo praticado em escolas e programas de treinamento, nas 122 instituições de ensino e nas outras 95 unidades de projetos educacionais. Também está sendo praticado em atividades de treinamento em outras áreas temáticas.



“A responsabilidade requer coragem, dedicação, força de vontade e trabalho árduo de uma pessoa... Com estas experiências, espero uma vida profissional próspera, porque vou partilhar tudo o que aprendi com os meus futuros estudantes, desenvolvendo neles o espírito de responsabilidade e o desejo de aprender.”

Albertina Duarte Chicopera, Escola de Formação de Professores da ADPP, Nhamatanda, Moçambique





“As crianças aprendem melhor quando são ensinadas através de atividades. Quando eu era professora estudante na Formação de Professores Necessária (NeTT) de Nalanda, estudámos através de experiências e atividades e o que aprendi ainda está comigo. Levo os meus estudantes para fora da escola, recolhemos coisas da zona em redor e isso ajuda-os a fazer a ligação com o que o livro diz”

Barsha Kumari, uma formada na NeTT em Nalanda, Bihar, Índia



“Nesse dia, estávamos a acabar de arrumar a sala de aula e os brinquedos, a pôr as mesas e as cadeiras nos seus lugares e as crianças estavam a sorrir. Elas estavam felizes por trabalhar e por ajudar os professores. Eles ajudaram-se mutuamente e terminaram juntos. Eles cresceram, exercitaram o corpo, desenvolveram as suas emoções, ao estarem juntos com outras crianças, e aprenderam a ajudar os seus pais em casa. Já não são crianças choronas.”

Chen Kairui, professor na Escola Pré-primária do Futuro de Guancun, China

Educação em todo  
Humana People to People

# 49 000

professores formados  
desde 1993



# 1.2M

de pessoas alcançadas



A existência de 122 instituições educacionais administradas por associações membros da HPP é testemunho do nosso compromisso de longo prazo com a complexa tarefa de criar resultados desejáveis na educação.



# 217

unidades  
de projeto  
educacional

**“Tudo na vida tem seu tempo. Abrace a oportunidade de estar na escola com as duas mãos, porque é a chave para as oportunidades e a coisa mais importante e urgente para todos.”**

Maria Cidalia, ativista de gênero e mentora de meninas, Projeto Nikhalamo (Stay in School), Moçambique





“Aprendi a mobilizar e organizar pessoas. Tenho esta maravilhosa competência da mobilização da comunidade. Visito as comunidades para fazer parte delas e isto deixa felizes os pais dos meus estudantes e fá-los confiar em mim como professor. Isso também faz os estudantes estarem motivados e trabalharem arduamente.”

Bryson Lungu, um formado na Escola de Educação de Mkushi, Zâmbia



“Vim das ruas de Maputo para a Cidade das Crianças em 2010. Depois de alguns dias, um miúdo abordou-me e disse que eu era seu irmão a partir daí e que eu podia contar com ele. Comecei a estudar e envolvi-me na metalurgia, carpintaria e agricultura. Eu era um dos melhores estudantes da minha turma; estudei da primeira à oitava classe sem faltar a nenhuma aula. Agora, estou a concluir a décima segunda classe na Escola ADPP, ainda a viver na Cidade das Crianças.”

Ivan Rodrigues Edgar, Cidade das Crianças, Maputo, Moçambique

A Recolha e Venda de Roupas em Segunda Mão

# A recolha e venda de roupas em segunda mão

A recolha e venda de roupas em segunda mão financia projetos de desenvolvimento social, protegendo também o ambiente. A recolha e venda de roupas pela Humana People to People tem sido desenvolvida ao longo de muitos anos, como empresa social, para criar valor duplo, ao promover a sustentabilidade e ao apoiar projetos de desenvolvimento social por toda a África, Ásia e América Central e do Sul. O nosso trabalho de recolha e venda de roupas em segunda mão é fundamental para reduzir os resíduos, promover a reutilização, fornecer roupas económicas a países em desenvolvimento e angariar fundos para apoiar projetos de desenvolvimento social.





# venda de segunda



## A Recolha e Venda de Roupas em Segunda Mão

As roupas em segunda mão doadas por milhões de pessoas na Europa e na América do Norte representam aproximadamente 28% dos fundos angariados para projetos sociais, alcançando 12 milhões de pessoas, com projetos de desenvolvimento dentro das quatro áreas temáticas em que a Humana People to People trabalha.



# 21M

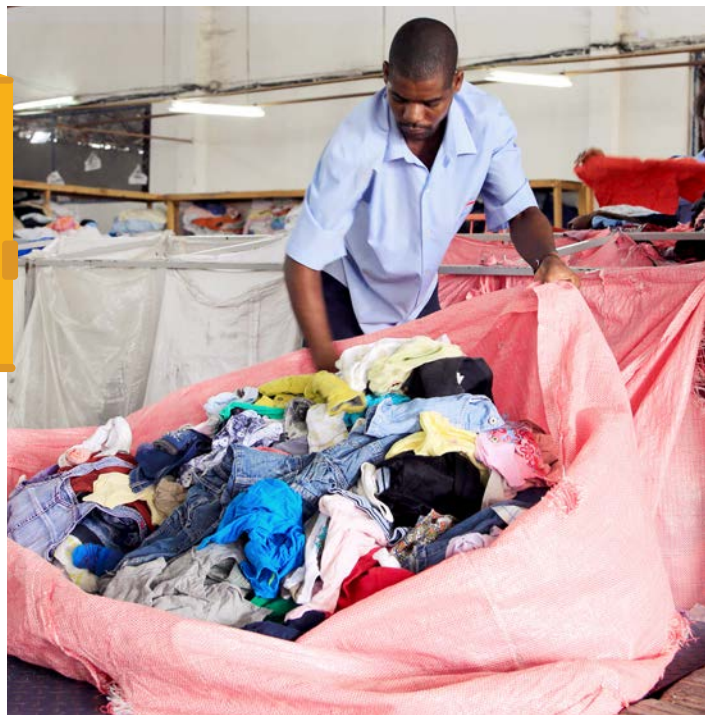
de pessoas que doam

# 147 500

toneladas de roupas recolhidas



Esta é uma conquista excepcional por si só, apoiando a verdadeira razão pela qual os membros e os parceiros da Humana People to People têm estado envolvidos nesta atividade ao longo de mais de 30 anos. O financiamento de 28% a partir de recursos obtidos dentro do movimento forma uma base sólida para angariar fundos adicionais para parceiros nacionais e internacionais.







# 10.7M

de pessoas compraram roupas em segunda mão em 508 lojas na Europa e nos EUA

no

# 508

lojas na Europa e EUA.

# 15.6M

milhões de pessoas compraram roupas em segunda mão em 138 lojas a retalho ou por atacado em África e em Belize

no

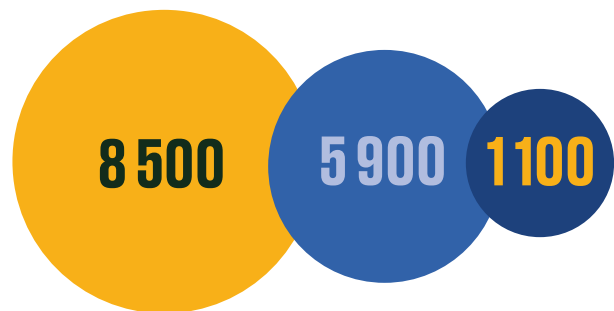
# 138

lojas de atacado e varejo na África e Belize

**As roupas em segunda mão são recolhidas em contentores de recolha e lojas** Tna Europa e na América do Norte, muitas vezes em cooperação com as autoridades municipais e as empresas locais. As roupas são processadas, separadas e valorizadas; algumas são vendidas em lojas de roupas em segunda mão na Europa e na América do Norte, enquanto outras são enviadas para nova separação e venda em África e na América Central, incluindo em Angola, na República Democrática do Congo, na Guiné-Bissau, no Malawi, em Moçambique, na Zâmbia e em Belize. As roupas enviadas para estes países são reutilizadas e vestidas por milhões de pessoas.

**O negócio das roupas em segunda mão cria empregos.** Na Europa, no Médio Oriente e nos EUA, 5900 pessoas estão envolvidas em emprego significativo em recolhas, centros de separação e lojas. Elas adicionam valor às roupas recolhidas nos processos de trabalho e asseguram a maior taxa de reutilização possível dos artigos recolhidos.

15% das roupas recolhidas são enviadas para os membros da Humana People to People em Angola, na



empregos no setor informal em África e na América Central

empregos no setor formal em África e na América Central

empregos na Europa, nos EUA e no Médio Oriente

República Democrática do Congo, na Guiné-Bissau, no Malawi, em Moçambique e na Zâmbia, em África, e em Belize, na América Central. Aqui, foram criados 9600 trabalhos em logística, separação e vendas, como emprego formal nas associações membros ou no setor informal relacionado com o comércio.



## A Recolha e Venda de Roupas em Segunda Mão



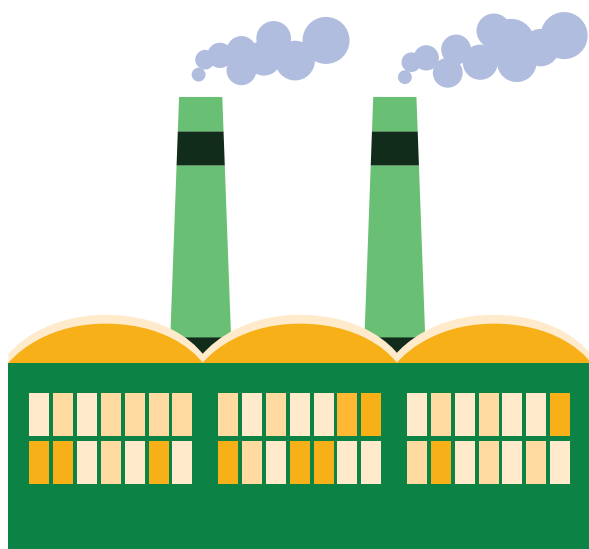
**Roupas de boa qualidade ficam acessíveis para pessoas que,** de outro modo, não poderiam comprar roupas desse nível. Nos países africanos, as vendas cobrem tanto as áreas urbanas como as áreas rurais, enquanto as lojas estão normalmente nas cidades. A maior parte das roupas são vendidas em fardos, por exemplo, de 45 kg, a pequenos comerciantes, que empregam membros da família e outras pessoas para levarem as roupas para os mercados para serem vendidas. As roupas são um veículo para a redução da pobreza, ajudando a criar empregos e crescimento das economias local e nacional.



Responder às Alterações Climáticas é urgente, agora mais do que nunca, em todo o mundo. De acordo com o Banco Mundial (setembro de 2019), a indústria têxtil produz 10% das emissões de carbono da humanidade – mais do que os voos e os transportes marítimos internacionais combinados – e é o segundo maior consumidor do fornecimento de água a nível mundial. A nível mundial, a utilização de roupas – o número médio de vezes que uma peça é usada antes de deixar de ser usada – diminuiu em 36% em comparação com há 15 anos.

A reutilização de materiais recuperados em ciclos de consumo leva a uma diminuição nas emissões de gases com efeito de estufa, em comparação com a produção de materiais virgens. O nosso trabalho é guiado pela "hierarquia de resíduos", em que a reutilização traz maiores benefícios a nível ambiental do que a reciclagem que, por sua vez, é melhor do que a incineração e os aterros.

O objetivo da Humana People to People é assegurar que todas as roupas e todo o calçado recebem o máximo valor possível, para beneficiar o ambiente; os centros de separação têm uma das mais elevadas taxas de reutilização na indústria. Os nossos membros continuam a adaptar-se e a mudar, cumprindo os mais elevados padrões da indústria para a reutilização.



### Indústria têxtil:

Utilização de água por ano:

**93** bilhões de metros cúbicos em produção

**20%**

das águas residuais em todo o mundo, devido ao tratamento e ao tingimento dos tecidos

**10%** das emissões de carbono globais

até

**26%**

em 2050, se a tendência atual continuar (Fórum Económico Mundial, 2019)

A recolha de roupas em segunda mão pela Humana People to People poupou 619 000 toneladas de CO<sub>2</sub> em 2019 (4,2 toneladas por tonelada recolhida)







# Prestação de contas e transparência

A Federação Humana People to People é uma associação registrada na Suíça e segue os padrões deste país relativos às políticas e aos procedimentos, à avaliação do risco e aos controlos internos. As nossas contas foram auditadas pela Berney and Associates, de acordo com a lei suíça e com as Normas Internacionais de Auditoria.

A Federação Humana People to People é responsável, em primeiro lugar, perante os seus

membros e, em segundo lugar, perante as pessoas que alcança com as atividades dos membros e perante os seus parceiros. Esta prestação de contas é mantida através de relatórios rigorosos das atividades, bem como da parte financeira.

A Assembleia Geral constitui a autoridade suprema da Federação Humana People to People e é composta por 30 associações membros. O Conselho da Federação HPP é responsável pelas atividades

financeiras e operacionais, com responsabilidade de reportar a todos os membros.

Os membros da Federação Humana People to People são auditados de acordo com normas financeiras e de relatórios internacionais. Isto inclui fundos recebidos por parceiros internacionais, também contabilizados em linha com os acordos da parceria.

## Fontes de financiamento

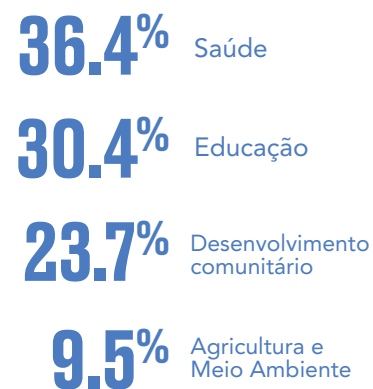


**TOTAL 100%**

Em 2019, os membros da Federação Humana People to People gastaram aproximadamente 96.6 milhões de dólares americanos em projetos de educação e desen-



## Despesas de financiamento



**TOTAL 100%**

volvimento em todo o mundo. O rendimento obtido através do desenvolvimento de parcerias constituiu a maioria do rendimento total, com 68.2%. O rendimento

restante foi gerado através da recolha e venda de roupas em segunda mão, com 27.8% e por outros meios, com 4.1%.

# Boa administração

**A Federação Humana People to People está empenhada** em aderir aos padrões mais elevados de prestação de contas, transparência e boa administração.

Em 2018, a Federation Humana People to People foi oficialmente certificada para políticas e procedimentos de administração, incluindo a sua implementação, com as normas de avaliação comparativa da Société Générale de Surveillance (SGS) com base numa auditoria externa.

A avaliação comparativa SGS ONG é uma certificação para organizações não governamentais, emitida pela empresa de inspeção e certificações reconhecida internacionalmente SGS. A norma de Benchmarking de ONG da SGS é descrita pela SGS como “uma consolidação fundamentada de cerca de 25 Códigos e Normas estabelecidos por agências doadoras, Estados, organizações de financiamento, associações, instituições filantrópicas, etc.” A

conformidade com as melhores práticas das políticas e dos procedimentos de uma organização e a conformidade da organização com essas normas são auditadas em 12 áreas definidas.



**VERIFIED**  
**NGO Benchmarking**  
 A voluntary system measuring  
 Accountability to Stakeholders  
 and Compliance with Best Practices  
[www.sgs.com/ngo](http://www.sgs.com/ngo)

# Parcerias

**A Federação Humana People to People e os seus membros orgulham-se de** trabalhar com uma vasta gama de parceiros que apoiam as funções de desenvolvimento social e humano da Humana People to People.

As parcerias são mútuas: um parceiro pode fornecer o financiamento necessário para um projeto, enquanto um membro da Federação pode fornecer as soluções, porque está enraizado numa determinada comunidade, tem os conceitos do projeto prontos, testados e confiáveis, e possui a capacidade de implementação necessária. Os parceiros incluem governos

locais e nacionais, fundações, o setor privado, agências multilaterais e organizações internacionais.

Estas parcerias são fundamentais para a nossa capacidade de criar e manter iniciativas de desenvolvimento social e humano significativas. A Federação Humana People to People gostaria de agradecer a todos os seus parceiros pelo seu apoio contínuo e compromisso para trabalhar com as pessoas no terreno, procurando atingir o desenvolvimento necessário para ocorrerem mudanças positivas e duradouras.





# Ativismo



**A Humana People To People influencia cada vez mais o discurso sobre** o desenvolvimento global, pois participa nas principais conferências globais, nos fóruns e nas exposições internacionais que procuram todos definir o desenvolvimento global, ao se focarem nos maiores desafios que afetam a humanidade hoje.

A Humana People to People participou em vários eventos internacionais importantes em 2019, incluindo os Dias Europeus do Desenvolvimento de 2019 (EDD), organizado pela Comissão Europeia, a Conferência ICASA SIDA, em Kigali, no Ruanda, e a Conferência das Alterações Climáticas da ONU, COP 25 em Madrid, Espanha.

A Humana People To People participou na EDD pela quarta vez, quando foi realizada em Bruxelas nos dias 18 e 19 de junho de 2019. O tema foi Abordar

as desigualdades: construir um mundo que não deixe ninguém para trás

Durante o evento de dois dias, a Federação HPP participou partilhando experiências especificamente sobre a capacitação de jovens através do desenvolvimento de competências – nomeadamente, os programas de Educação e Formação Técnica e Vocacional (TVET) e as Escolas Vocacionais. Um stand intitulado Os Jovens Podem destacou os principais resultados e conquistas em todos os países com programas TVET. A Humana People to People acolheu um debate com o título Desenvolvimento de competências flexíveis para jovens vulneráveis e foi representada por Moses Chibwana, Diretor da Escola Vocacional DAPP Mikolongwe no Malawi.

# Berney Associés

Geneva, 22 may 2020

## Report of the statutory auditor on the financial statements for the year 2019 to the general assembly of the members of the Federation for Associations Connected to the International Humana People to People Movement, Geneva

### Report of the statutory auditor on the financial statements

As statutory auditor, we have audited the accompanying financial statements of The Federation for Associations connected to the International Humana People to People Movement (hereinafter "FAIHPP"), Geneva, which comprise the balance sheet, income statement, cash flow statement, statement of changes in funds and capital and notes for the year ended December 31, 2019.

#### Board of FAIHPP's Responsibility

The Board of FAIHPP is responsible for the preparation of the financial statements in accordance with the requirements of Swiss law and the FAIHPP's statutes. This responsibility includes designing, implementing and maintaining an internal control system relevant to the preparation of financial statements that are free from material misstatement, whether due to fraud or error. The Board of FAIHPP is further responsible for selecting and applying appropriate accounting policies and making accounting estimates that are reasonable in the circumstances.

#### Auditors' Responsibility

Our responsibility is to express an opinion on these financial statements based on our audit. We conducted our audit in accordance with Swiss law and Swiss Auditing Standards. Those standards require that we plan and perform the audit to obtain reasonable assurance whether the financial statements are free from material misstatement. An audit involves performing procedures to obtain audit evidence about the amounts and disclosures in the financial statements. The procedures selected depend on the auditors' judgment, including the assessment of the risks of material misstatement of the financial statements, whether due to fraud or error.



# Berney Associés

In making those risk assessments, the auditor considers the internal control system relevant to the entity's preparation of the financial statements in order to design audit procedures that are appropriate in the circumstances, but not for the purpose of expressing an opinion on the effectiveness of the entity's internal control system. An audit also includes evaluating the appropriateness of the accounting policies used and the reasonableness of accounting estimates made, as well as evaluating the overall presentation of the financial statements. We believe that the audit evidence we have obtained is sufficient and appropriate to provide a basis for our audit opinion.

## Opinion

In our opinion, the financial statements for the year ended December 31, 2019 comply with Swiss law and the FAIHPP's statutes.


## Report on Other Legal Requirements

We confirm that we meet the legal requirements on licensing according to the Auditor Oversight Act (AOA) and independence (article 728 Code of Obligations (CO)) and that there are no circumstances incompatible with our independence.

In accordance with article 728a para. 1 item 3 CO and Swiss Auditing Standard 890, we confirm that an internal control system exists, which has been designed for the preparation of financial statements according to the instructions of the Board of FAIHPP.

We recommend that the financial statements submitted to you, disclosing a capital of USD 3'195'822, after recording an excess of revenues over expenditures for the year of USD 61'098, be approved.

Berney Associés Audit SA

  
 Gregory GRIEB  
 Licensed Audit Expert  
 Auditor in charge

  
 Frédéric BERNEY  
 Licensed Audit Expert

Enclosures: - financial statements (balance sheet, income statement, cash flow statement, statement of changes in funds and capital and notes)  
 - management report for the year ended December 31, 2019 (for information purpose only)

Page 2/2

1207 Genève  
 Rue du Nant 8  
 +41 58 234 90 00

1700 Fribourg  
 Boulevard de Pérolles 37  
 +41 58 234 93 00

1950 Sion  
 Place de la Gare 2  
 +41 27 322 75 40

1003 Lausanne  
 Rue Étraz 4  
 +41 58 234 91 00

1896 Vouvry  
 Rue Arthur Parchet 1  
 +41 58 234 90 20

En ligne  
 berneyassociés.com  
 info@berneyassociés.com

# Informações jurídicas

**Nome:**

A Federação de Associações ligadas ao Movimento Internacional Humana People to People

**Registo:**

A Federação é uma Associação suíça com a sua sede internacional no Zimbabwe

Suíça: Associação | CHE-112.133.306

Zimbabwe: Organização Privada de Voluntários | Reg. n.º 29/96

**List of members****LISTA DE MEMBROS**

Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo em Angola (Angola)  
Humana People to People Botswana (Botswana)  
Humana People to People Congo (República Democrática do Congo)  
Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo ná Guiné Bissau (Guiné-Bissau)  
Development Aid from People to People in Malawi (Malawi),  
Associação Moçambicana para a Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo (Mozambique)  
D.A.P.P. Namibia (Namibia)  
Humana People to People in South Africa (África do Sul)  
Development Aid from People to People in Zambia (Zâmbia)  
Development Aid from People to People in Zimbabwe (Zimbabwe)

**AMERICAS**

Humana People to People Belize (Belize)  
Associação Humana Povo para Povo em Brasil (Brazil)  
Fundación Humana Pueblo para Pueblo - Ecuador (Ecuador)  
Planet Aid, Inc. (EUA)

**ASIA**

Humana People to People India (India)

**EUROPE**

HUMANA People to People - Verein für Entwicklungszusammenarbeit (Áustria)  
U-landshjælp fra Folk til Folk - Humana People to People (Dinamarca)  
Ühendus Humana Estonia (Estónia)  
U-landshjælp från Folk till Folk i Finland sr (Finlândia)  
Humana People to People France (França)  
HUMANA People to People Deutschland e.V. (Alemanha)  
HUMANA People to People Italia O.N.L.U.S. (Itália)  
Humana People to People in Latvia (Letónia)  
HUMANA People to People Baltic (Lituânia)  
U-landshjælp fra Folk til Folk (Noruega)  
Associação Humana (Portugal)  
Humana d.o.o. (Eslovénia)  
Fundación Pueblo para Pueblo (Espanha)  
Miljö och Biståndsföreningen HUMANA Sverige (Suécia)  
Planet Aid UK Ltd (Reino Unido)



**A Federação de Associações ligadas ao Movimento Internacional Humana People to People**

Murgwi Estate, Shamva, Zimbabwe | Postal address: PO Box 6345, Harare, Zimbabwe | Tel: +263 772 420 420, +41 22 747 7540 | information@humana.org

**AFRICA**

**Angola**

ADPP Angola  
Rua João de Barros, 28 | CP 345  
Luanda  
Tel: +244 912 310860  
www.adpp-angola.org  
adpp@adpp-angola.org

**Botswana**

Humana People to People Botswana  
Plot 823 Pabalelo Way; Extension 2 | Gaborone  
P.O. Box AD595 ADD | Postnet Kgale View Gaborone | Botswana  
Tel: +267 391 36 50 | Fax: +267 391 36 87  
www.hpp-botswana.org  
mosesjz@humanabotswana.co.bw

**República Democrática do Congo**

Humana People to People Congo  
31 Avenue Katakombé II Q. Joli Parc  
C. Ngaliema, Kinshasa | D. R. Congo  
Tel: +243 81 161 5225  
www.hpp-congo.org  
B.S@HPP-congo.org

**Guiné-Bissau**

ADPP Guiné-Bissau  
Bairro Internacional, Rua 4 - Av.  
Combatentes da Liberdade da Pátria  
Caixa Postal 420 Bissau | Guiné-Bissau  
Tel: (+245) 96 695 5000 / 95 565 0783  
www.adpp-gb.org  
adpp@adpp-gb.org

**Malawi**

DAPP Malawi  
Plot No. BE 314, Salmin Armour Road  
Ginnery Corner, Blantyre | Malawi  
Tel: + 265 8888 61 791  
Fax: +265 1 878 922  
www.dapp-malawi.org  
info@dapp-malawi.org

**Moçambique**

ADPP Moçambique  
Avenida Massacre de Wiriamo 258 Machava | Maputo Province  
Tel: +258 21 750 106 | Cel: +258 823092050  
www.adpp-mozambique.org  
adpp@adpp-mozambique.org

**Namibia**

DAPP Namibia  
P.O. Box 26660, Windhoek | Namibia  
Tel/Fax: +264 61 258 220  
www.dapp-namibia.org  
dappnamibia@iway.na

**África do Sul**

Humana People to People South Africa  
5/11 Richmond Road | Pinetown 3610  
P.O. Box 15339 | Ashwood 3605  
Tel: +27 31 701 9280  
www.hpp-sa.org  
hpps@hpp-sa.org

**Zâmbia**

DAPP Zambia  
12 Luneta Rd, Northrise | Ndola  
P.O. Box 70505  
www.dappzambia.org  
info@dappzambia.org

**Zimbabwe**

DAPP in Zimbabwe  
Park Estate | Shamva | Or No 4 Kensington Road  
Highlands | Harare | P.O. Box 4657  
Tel: +260 975 251222  
Tel: +263 772 363 678 | +263 772 419 703  
www.dapp-zimbabwe.org  
dappzim@mweb.co.zw

**Ásia**

**China**

**A Federação de Associações conectada ao Internacional  
Movimento HUMANA PEOPLE TO PEOPLE (Suíça)**  
**Escritório de representação de Yunnan**  
Apt. 802/ Unit 7/ Building 3,  
Zhongchan Fengshang Residences,  
349 Chuanjin Road, Panlong District,  
650 224 Kunming City, Yunnan Province, China  
Tel.:+ 86 871 63640018 Fax +86 871 6516 9035  
www.hppchina.org.cn  
info@HPPchina.org.cn

**Índio**

Humana People to People India  
111/9-Z | Kishangarh | Vasant Kurj New Delhi - 110070  
Tel: +91 11 3294 7734 | 3294 5153  
www.humana-india.org  
info@humana-india.org

**Laos**

Humana People to People in Laos  
Ban Huaysiat Rd13 | Pakxan District Bolikhamxay Province | Laos PDR  
Tel: +856 20 54081512  
www.hpp-laos.org  
ingerd@humana.org

**AMERICAS**

**Belize**

Humana People to People Belize  
Monkey River Rd. (via Independence) Toledo District | Belize. CA  
Tel. +501 678 9943  
www.humana-belize.org  
info@humana-belize.org

**Brasil**

Associação Humana Povo para Povo Brasil  
Rua Humberto Machado 11B Piata CEP 41.650-096 | Salvador  
Tel.+55 71 99294 1155  
www.humanabrasil.org  
info@humanabrasil.org

**Ecuador**

Humana Pueblo a Pueblo - Ecuador  
Antonio Navarro N31-44 y Alpallana.  
Conjunto Jardines de la Pradera. Oficina 402, Quito  
Tel: +593 95 923 0127  
www.humana-ecuador.org  
info@humana-ecuador.org

**Estados Unidos da America**

Planet Aid, Inc.  
6730 Santa Barbara Court, Elkridge | Maryland, 21075  
Tel: +1 410 796-1510  
Fax: + 410 630 7507  
www.planetaid.org  
info@planetaid.org

**EUROPA**

**Áustria**

HUMANA People to People - Verein für  
Entwicklungszusammenarbeit Perfektastrasse  
83 | 1230 Wien  
Tel: +43 1 869 38 13 | Fax: +43 1 869  
www.humana.at  
info@humana.at

**Dinamarca**

Ulandshjælp fra Folk til Folk - Humana People to People  
Kildebrogårdsvej 11N  
4622 Havdrup, Denmark  
Tel: +45 23 65 67 30  
www.uff.dk | jelsehanne@uff.dk

**Estônia**

Ühendus Humana Estonia  
Jälgimäe tee 13 | 76406, Tännassilma | Estonia  
Tel: +372 601 2955 | Fax (+372) 60 12 972  
www.humanae.ee  
info@humanae.ee

**Finlândia**

U-landshjælp från Folk till Folk i Finland rf.  
Järvihaantie 12, 01800 Klaukkala  
Tel: 35 89 276 47 60 | Fax: 35 89 276 476 10  
www.uff.fi  
info@uff.fi

**França**

Humana People to People France  
23, Rue Royale | 69001 | Lyon  
www.humana-france.org  
info@humana-france.org

**Alemanha**

Humana People to People Deutschland e.V.  
Waldhausstraße. 7 | 51069 Köln  
Tel. +49-221-5000456  
www.humanapeopletopeople.de  
info@humanapeopletopeople.de

**Itália**

Humana People to People Italia O.N.L.U.S.  
Via Bergamo 9B | 20010 Pregnana Milanese, (MI)  
Tel: +39 02 93 96 401  
Fax: +39 02 93 96 40 26  
www.humanaitalia.org  
info@humanaitalia.org

**Lituânia**

Humana People to People Baltic  
Kibirksties str. 6 | LT-02242 Vilnius  
Tel: +370 5 264 10 58  
Fax: 5 240 49 94  
www.humana.lt  
info@humana.lt

**Noruega**

U-landshjælp fra Folk til Folk, Norge  
Lindebergvegen 3c  
N-2016 FROGNER  
Tel: +47 63 92 89 80  
www.uffnorge.org  
post@uffnorge.org

**Portugal**

Associação Humana  
Urbanização do Passil | Rua B, 104  
Armazém A | 2890-171 - Alcochete | Portugal  
Tel: +351 212 801 587 | Fax: +351 212 801 586  
www.humana-portugal.org  
info@humana-portugal.org

**Eslovénia**

Humana d.o.o.  
Cesta 24. junja 23 | 1231 Ljubljana-Crnuce  
Tel: +386 (0) 511 68 39  
www.humana.si  
info@humana.si

**Espanha**

Fundación Pueblo para Pueblo  
Poligono Industrial L'Ametlla Park  
C/Aiguafreda, 12 08480 | L'Ametlla del Vallès  
Barcelona  
Tel: +34 93 840 21 82  
Fax: +34 93 840 28 19  
www.humana-spain.org  
info@humana-spain.org

**Suécia**

Miljö- & Biståndsforeningen Humana Sverige  
Sjövägen 2 | 746 30 Bålsta  
Tel: +46 (0)171 463810  
Fax: +46 (0)171 463813  
www.humanasverige.org  
humana@humanasverige.se

**Reino Unido**

Planet Aid UK Ltd,  
33 | Maylan Road - Earlstrees Industrial Estate  
Corby Northants NN17 4DR  
Tel: +44 1536 400 721 | Fax +44 1536204487  
www.planetaid-uk.org  
bsoe@planetaid-uk.org





**ADPP DAPP HUMANA**



Sede internacional:  
Murgwi Estate, Shamva -  
PO Box 6345 | Harare | Zimbabwe  
Tel.: + 263 772 420 420

Endereço na Europa:  
Avenue Louis - Casai 18, CH - 1209|  
Geneva | Switzerland  
Tel.: +41 22 747 7540